O *SLAM* POÉTICO COMO ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Wesley Henrique Avemédio Filgueiras
Prof.ª Dr.ª Daniela da Silva Vieira

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração
automática da Biblioteca Universitária da UFJF,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Avemédio Filgueiras, Wesley Henrique.
O slam poético como estratégia de letramento na aula de Língua Portuguesa / Wesley Henrique Avemédio Filgueiras. -- 2025.
56 f. : il.

Orientadora: Daniela Da Silva Vieira
Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2025.

1. Slam poético. 2. Práticas pedagógicas multiletradas. 3. Gêneros discursivos multimodais. 4. Transformação social . 5. Discurso. I. Da Silva Vieira, Daniela, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca
Daniela da Silva Vieira
Natália Sathler Sigiliano
Patrícia Pedrosa Botelho
Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado Profissional em Letras
2025

Apresentação da coleção

Natália Sathler Sigiliano

A formação docente é um processo contínuo, marcado pela reflexão, pelo conhecimento científico e pela prática crítica no cotidiano escolar. Como um dos reflexos do envolvimento de professores pesquisadores nesse processo, os cadernos pedagógicos aqui apresentados são frutos do trabalho de discentes do Mestrado Profissional em Letras, que se propuseram a transformar suas salas de aula por meio da pesquisa, da experimentação e da produção de novos saberes. Cada página destes cadernos é expressão de um compromisso: o de promover mudanças concretas no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, contribuindo para a qualificação do ensino e para a formação de leitores críticos e produtores competentes de textos.

Sabemos que o professor ocupa um papel central na construção do conhecimento em sala de aula, sendo mais do que um mero transmissor de conteúdos. Como destaca Nóvoa (1992), não há como se falar em qualidade na educação sem se considerar os professores, visto que a educação envolve, necessariamente, a forma como os professores pensam, sentem e realizam o trabalho. Assim, a valorização do professor e o reconhecimento da importância de sua atuação responsável são fundamentais para qualquer projeto educacional comprometido com a transformação social.

Nessa mesma linha, Tardif (2014) ressalta que o saber docente não diz respeito tão somente a um conjunto de conhecimentos teóricos adquiridos, mas a um saber experiencial construído ao longo do tempo, na experiência de sala de aula, atrelada às relações com os alunos e ao enfrentamento dos desafios a ela relacionada. Essa perspectiva reforça a necessidade de um professor reflexivo, que se coloca como agente ativo na busca por metodologias inovadoras e estratégias que atendam às especificidades de seus estudantes.

Esperamos que estes produtos educacionais que refletem os saberes docentes sirvam como um espaço de troca e inspiração para outros professores que desejam repensar suas práticas e ampliar seus horizontes metodológicos. Que estes materiais sejam não apenas registros de experiências bem-sucedidas, mas também convites ao diálogo e ao aprimoramento constante do ensino de Língua Portuguesa e Literatura em nossas escolas. Boa leitura!

Apresentação do projeto

Prezado professor(a),

O presente material foi elaborado como parte da dissertação de mestrado intitulada *O gênero multimodal slam poético nas práticas letradas de ensino de Língua Portuguesa, sob* a orientação da Profª Drª Daniela da Silva Vieira. Trata-se de uma proposta de letramento focada na reflexão e no aprimoramento de habilidades da multimodalidade de textos - a partir do *slam* poético - aplicada a uma turma do nono ano de uma escola estadual em Juiz de Fora, Minas Gerais. As atividades foram cuidadosamente preparadas a partir de um questionário diagnóstico realizado com os alunos, o qual foi fundamental na elaboração do planejamento pedagógica. Embasada na metodologia de pesquisa-ação de Thiollent (2000), os conteúdos foram desenvolvidos com o intuito de oportunizar a formação de sujeitos que sejam capazes de agir com desenvoltura na sociedade, com uma postura crítica diante de situações comunicativas variadas, dentro e fora do ambiente escolar, através da Língua Portuguesa.

Acreditamos que o *slam* seja um gênero produtivo para o ensino, pois a observação criteriosa dos diferentes modos semióticos, como linguagem verbal, gestos, expressões faciais, música e espaço, favorece um aprendizado mais efetivo da Língua Portuguesa, especialmente em um contexto em que as experiências multimodais estão se tornando cada vez mais dinâmicas e complexas. Além disso, esse gênero favorece uma atmosfera propícia para a abordagem de questões sociais relevantes, como o racismo e a discriminação racial - temáticas escolhidas durante a roda de conversa realizada - proporcionando um espaço para que os alunos reflitam sobre essas questões e expressem suas experiências e percepções.

Dito exposto, a vinculação de questões sobre multimodalidade com temas sociais pertinentes e do interesse dos alunos pode ser um caminho favorável para a promoção do desenvolvimento de habilidades linguísticas, socioemocionais e de reflexão crítica dos discursos presentes em nossa sociedade. Assim, desejamos que estas atividades auxiliem os discentes a tomarem uma atitude de protagonismo diante das diversas práticas sociais presentes e futuras, conforme tratado pelo Grupo de Nova Londres.

Para embasarmos nosso projeto, utilizaremos a sequência didática apresentada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), adaptando-a para um modelo que atenda à realidade da nossa intervenção conforme proposto por Costa-Hubes e Swiderski (2009) e Magalhães e Cristóvão (2018).

O projeto ainda é fundamentado nos princípios teóricos da Pedagogia dos Multiletramentos (Grupo de Nova Londres, 1996), que ressalta o papel das múltiplas formas de linguagem na construção dos significados e na atuação ativa nos diferentes contextos sociais. Ao encontro disso, foram consultados também Bakhtin (2003) e Travaglia (2017) para embasamento teórico acerca da perspectiva dialógica da linguagem e na concepção de gêneros do discurso. Em relação à semiótica social, sustentamos em Hodge e Kress (1988) e Pimenta (2001) para discutir de que maneira a construção dos discursos e as escolhas dos signos são afetadas pelo contexto social. Sobre a Gramática do Design Visual (GDV), embasamos Almeida (2006), Kress e van Leewen (2006) e Novelino (2006) para tratar do processo de leitura nas imagens.

Para versar sobre a maneira de que os modos semióticos são combinados e integrados na construção do *slam* poético, apoio-me em Kersch, Coscarelli, Cani (2016), Kress e Leeuwen (2006), Vieira e Silvestre (2015) para tratar da multimodalidade nos gêneros contemporâneos. Considerando que a oralidade é marcante nos *slam* poético, utilizaremos Marcuschi (2010) para abordar os elementos cinésicos, paralinguísticos, envolvendo a fala. No tocante aos letramentos, fundamento-me em Rojo e Moura (2012); Gualberto; Pimenta; Dos Santos (2018); Kleiman e Sito (2016) e Street (2014) para refletir de que forma as práticas sociais estão envolvidas nesse processo, levando-se em conta que se trata de um gênero marginal que é colocado dentro do ambiente escolar, carregado de aspectos sociais, políticos e culturais.

Na discussão sobre os multiletramentos, baseio-me em Rojo (2012); Kersch e Coscarelli (2016) para tratar das diversidades linguísticas dentro e fora do ambiente escolar. No que tange ao *slam* poético como exemplar de cultura de resistência, apoio-me em Souza (2011) para discorrer sobre o processo da incorporação, criação e ressignificação dos usos sociais da linguagem, destacando a relevância do gênero na reconstrução de identidades e narrativas marginalizadas. Em relação ao *slam* poético, sustento-me em D'Alva (2011, 2014); Neves Zampieri e Sousa (2020).

As atividades propostas nesse caderno são apenas sugestões de abordagem envolvendo práticas de letramento e multimodalidade. Os docentes podem adaptá-las conforme a realidade da sala de aula e convidar outros professores a conhecê-la. Assim, sinta-se à vontade para mergulhar nesse universo multimodal em quem a linguagem é viva e socialmente construída, favorecendo um espaço de inclusão e reflexão da língua materna.

Embora seja uma contribuição modesta diante das inúmeras possibilidades de trabalho com a língua materna e das diversas abordagens pedagógicas possíveis, ela foi elaborada com muita dedicação, carinho, estudo e colaboração com outros professores. Nossa intenção é oferecer um ponto de partida que possa ser enriquecido e aumentado de acordo com o contexto de ensino vivenciado, proporcionando um ensino mais adaptado e proveitoso.

Sucesso nessa empreitada!

Conhecimento é ação, PulsAção!

Clique aqui para baixar a dissertação.

Sumário

Módulo zero - Apresentação dos projetos aos alunos.....**07**
Avaliação diagnóstica 10
Módulo de reconhecimento 13
Momento da interAção 15
IniciAção - Meus primeiros versos 16
Módulo I – ApresentAção! O que é o Slam poético? **21**
Aquecimento 22
Linguagem em movimento: primeiros passos 24
Módulo II – SuperAção! Superando o medo de falar em público **35**
Com a palavra... *Slammer* King Ferr! 37
ConversAção pedagógica: trocando experiências 39
Roda de conversa 46
ConversAção pedagógica: trocando experiências 48
Checklist: produção final de *Slam* poético 49
Referências bibliográficas 53

Módulo Zero - Apresentação do projeto aos alunos

Para início de conversa com a turma, é indispensável que os alunos compreendam os objetivos do projeto. Nosso principal propósito é o estudo do gênero discursivo *slam* poético no contexto das práticas multiletradas, em que o discente possa posicionar-se criticamente diante de diversas situações comunicativas e alcançar protagonismo em suas práticas de linguagem, promovendo um aprendizado mais efetivo de Língua Portuguesa. O projeto busca ainda promover práticas de letramento que favoreçam o desenvolvimento de diversas habilidades linguísticas, socioemocionais e a reflexão crítica sobre os discursos presentes em nossa sociedade.

As questões apresentadas nos módulos deste caderno procuram suscitar discussões sobre o universo do *slam*, desde suas características formais e estéticas até questões sociais e identitárias, refletindo, especificamente, o impacto do racismo, da discriminação e da marginalização de grupos. Por meio dessas discussões, os estudantes poderão refletir sobre as consequências da reprodução dos discursos opressivos em suas produções poéticas.

Desde os primeiros momentos da aplicação desse projeto, notei que os alunos demonstraram grande interesse nas atividades apresentadas. Isso se deve, em grande parte, ao fato de que o *slam* poético oferece uma forma singular de expressão na qual eles podem exteriorizar livremente suas emoções, ideias e experiências de maneira autêntica e criativa. Infelizmente, tais habilidades estilísticas e socioemocionais são poucas exploradas na educação básica, sobretudo em escolas públicas, devido, principalmente, às limitações de recursos didáticos.

Atividades que rompem com a monotonia escolar geralmente são bem aceitas pela turma. Dessa forma, acreditamos que essa proposta de intervenção – centrada no *slam* poético – possa ser um caminho eficaz e interessante para refletir de que maneira podemos aprimorar as habilidades multimodais na construção dos significados, favorecendo um diálogo com as realidades sociais e culturais presentes nas vidas dos estudantes.

Nessa sequência didática você vai encontrar as seguintes habilidades da BNCC:

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo

(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-

a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

Avaliação diagnóstica

A aplicação do questionário diagnóstico sobre o *slam* poético ocorreu na turma do 9ºC, na totalidade de 33 alunos. Foram realizadas 9 perguntas objetivas, algumas com mais de uma resposta inclusive. Consideramos essa etapa como fundamental para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre esse gênero poético. Por meio desse questionário, foi possível coletar informações sobre o nível de familiaridade dos alunos com o gênero da presente pesquisa, em especial, suas percepções sobre o propósito comunicativo desse gênero, e seu entendimento sobre suas características e funções. Abaixo apresentamos o questionário, tal como foi aplicado aos alunos.

QUESTIONÁRIO: SLAM POÉTICO

Este questionário faz parte de uma pesquisa no âmbito do Mestrado Profissional em Letras e tem como objetivo verificar o quanto os alunos conhecem o slam poético como gênero discursivo (multimodal).
IMPORTANTE: As respostas são anônimas, portanto, não é necessário se identificar. No entanto, sua participação e sinceridade ao responder o questionário são extremamente importantes para o andamento das atividades.

1) Você sabe o que é o slam poético?
( ) Sim
( ) Não

2) Na sua opinião, quais são os possíveis objetivos comunicativos do slam?
( ) Refletir criticamente sobre questões sociais, culturais e pessoais apresentadas nas performances.
( ) Celebrar a diversidade e promover inspiração para o público.
( ) Expressar emoções de forma criativa e autêntica.
( ) Todas as alternativas estão corretas.

3) Em quais locais você acredita que este gênero aparece?
( ) Espaços culturais e artísticos.
( ) Espaços urbanos, como ruas, praças e metrôs.
( ) Escolas e universidades.
( ) Festivais e como culminância de projetos ou eventos.
( ) Todas as alternativas estão corretas.

4) Você acredita que o vestuário, as cores e os espaços de realização dos eventos podem interferir na dinâmica das apresentações?
( ) Sim
( ) Não
( ) Talvez

5) Você costuma observar gestos, movimentos, olhares, tons de voz e expressões de artistas ao longo das apresentações? (Por exemplo, show, palestras, jornais televisivos etc.)
( ) Sempre
( ) Às vezes
( ) Nunca

6) Os elementos mencionados na **questão 5** já foram abordados em algum momento durante sua trajetória escolar?
( ) Sim
( ) Não

7) Considerando que no slam poético a interação do artista com o público (e vice-versa) é recorrente, responda: você acredita que essa dinâmica contribui para uma experiência mais envolvente e significativa para os envolvidos?
( ) Sim
( ) Não
( ) Não sei

8) Já houve apresentação de slam poético na sua escola?
( ) Sim
( ) Não

9) Você acha que o slam poético é relevante como objeto de estudo nas aulas de Língua Portuguesa?
( ) Sim
( ) Não

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Com base nas respostas fornecidas pelos alunos, verificamos que os alunos não conhecem o gênero multimodal *slam* poético efetivamente. Os estudantes mesmo não conhecendo muito bem o gênero, compreendem o viés social do gênero, mas desconhecem outras funções comunicativas presentes também nesse gênero. Com base nisso, será importante apresentar uma variedade de apresentações desse gênero ao longo dos módulos para demonstrar de que

maneira as produções poéticas abordam diferentes conteúdos temáticos. Isso poderá ajudá-los a desenvolver uma compreensão mais profunda acerca da versatilidade de propósitos comunicativos.

Muitos dos discentes demonstraram ainda que não possuem o hábito de observar gestos, movimentos, olhares, tons de voz, expressões de artistas ao longo das apresentações. Uma parcela significativa apontou que esses elementos não são vistos em sala de aula, requerendo módulos de intervenção para a exploração dos aspectos da oralidade, ritmo, expressão corporal e estratégias de engajamento. Quase a totalidade dos alunos acredita que o *slam* poético pode ser relevante como objeto de estudo em sala de aula, mostrando grande interesse nas propostas didáticas desse gênero.

Módulo de reconhecimento

Duração: Aproximadamente 4 aulas de 50 minutos.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, neste material, compartilhamos um trecho de uma entrevista realizada com o *slammer master* Éric Meireles de Andrade, presidente da Confraria dos Poetas, uma associação que promove encontros regulares para compartilhar produções, discutir poesia e organizar eventos culturais, com destaque para os *slams*. Na ocasião, o poeta conduziu uma roda de conversa com os alunos, discutindo várias questões do universo da poesia, em especial, o *slam* poético. As perguntas foram, em grande parte, organizadas pelos alunos, com a mediação do professor responsável. Após a entrevista, houve a apresentação de quatro *slammers* integrantes da associação.

NO UNIVERSO DO VERSO
1) O que é *slam* de poesia para você? Éric: O *slam* de poesia vai muito além dos versos: ele é um espaço de convivência, um lugar de encontros e trocas afetivas. A poesia se torna um canal de diálogo, uma forma de desabafo onde você pode expressar tudo o que sente e pensa. 2) Qual é o elemento central do *slam* de poesia?

Éric: Considero que o elemento mais importante do *slam* é a poesia autoral – precisa ser a sua própria criação, exceto em competições específicas que permitem o uso de poemas de outros autores. Além disso, o fator tempo também é fundamental, já que as apresentações normalmente não podem ultrapassar três minutos.

3) O que é um *slam* master?
Éric: O *slam* master é o mestre de cerimônia do evento. Ele é responsável por organizar os encontros, sortear a ordem de apresentação dos poetas e anunciar as notas dos jurados.

4) Qual a diferença entre rap, hip hop e *slam* de poesia?
Éric: O rap é uma das vertentes do hip hop, e muitos poetas do *slam* são influenciados por ele. Para alguns, o slam pode ser visto como o rap em formato de poesia. No entanto, o *slam* é uma competição, um jogo, onde as pessoas se reúnem para falar de poesia – por isso é chamado de *slam* de poesia. Estrela D'Alva define bem esse conceito: o *slam* pode ser visto como uma competição de poesia falada, um espaço livre de expressão poética, uma ágora onde questões da atualidade são debatidas, misturando arte e entretenimento. Além de ser um movimento poético, o *slam*, em seus 25 anos de existência, tornou-se um movimento social e artístico celebrado em todo o Brasil, aberto a qualquer poeta.

5) Quais os principais desafios para um poeta e *slammer*?
Éric: Um dos maiores desafios é conseguir transmitir a energia, a "vibe", para o público, fazendo com que eles realmente sintam a poesia através da forma como você a apresenta. Além disso, encontrar inspiração também é um obstáculo frequente.

6) Quais dicas você daria para uma pessoa que está começando a escrever poesias ou poesias de *slam*?
Éric: A prática e o treino constante são essenciais para melhorar as performances. Além disso, ler e ouvir outros poetas, tanto do *slam* quanto de outros gêneros, pode ajudar a ampliar o repertório e o estilo. Como o slam é performático, treinar a forma de apresentação também é importante

Momento da InterAção!

Objetivo da atividade:

- Retomar algumas características do gênero multimodal *slam* poético, com base na entrevista e nas performances observadas no encontro da Confraria dos Poetas na escola.

1) De acordo com a fala de Éric, o *slam poético* é mais do que um conjunto de versos. Para você, o que torna o *slam* diferente de outros gêneros como uma letra de canção, por exemplo?
   Resposta pessoal.

2) Como o *slam* pode ser visto como um lugar de encontros e trocas afetivas?
   Sugestão de reposta: O *slam* é um espaço de liberdade em que as pessoas se expressam sem medo de julgamento.

3) Como o caráter autoral mencionado por Éric pode influenciar a apresentação e a conexão com o público?
   Sugestão de resposta: Originalidade na produção e engajamento com o público.

4) Com base na fala de Éric, qual das alternativas abaixo descreve corretamente a diferença entre rap, hip hop e slam de poesia?

a) O rap é uma competição de poesia falada, enquanto o hip hop é um movimento artístico mais amplo que inclui dança e grafite, e o *slam* é apenas uma apresentação poética sem regras de tempo.
b) O *slam* de poesia e o rap são sinônimos, ambos fazem parte do movimento hip hop, e não há diferenças significativas entre os dois.
c) O rap é uma vertente do hip hop, enquanto o *slam* é uma competição de poesia falada, onde os poetas se reúnem para debater questões da atualidade, com foco na poesia autoral e no tempo limite de três minutos.
d) O hip hop é um movimento exclusivamente musical, o rap é uma competição de poesia, e o *slam* é um movimento social que se concentra na dança e no grafite.

e) O *slam* é uma forma de rap, porém sem ritmo ou competição, enquanto o hip hop é composto apenas por música e poesia sem outros elementos culturais.

Professor, esta seção foi criada com foco na apresentação realizada pelos *slammers* na escola. No entanto, ela também pode ser adaptada para outros *slams*. No canal *"Manos e Minas"* no *Youtube* há uma série de produções que podem ser aproveitadas: *https://www.youtube.com/@ManoseMinas*

Em relação às apresentações de slam poético, responda:

5) Qual assunto te chamou mais atenção nas apresentações?
Resposta pessoal.

6) Identifique quais elementos foram observados durante as apresentações:

(x) combatividade	(x) sentimento
(x) conexão emocional	(x) autenticidade
( ) dança	( ) uso de objetos
(x) rimas	( ) letra de música de cantores conhecidos
( ) instrumentos musicais	(x) gírias

7) Quais dos itens marcados foram mais recorrentes?
Resposta pessoal.

8) Retorne à entrevista realizada pelo slam master. Qual desses elementos é o mais importante, segundo o entrevistado?
Sugestão de reposta: autenticidade.

IniciAção - Meus primeiros versos

1) Agora que você já teve o primeiro contato com o *slam* poético, é a sua vez de expressar suas ideias e sentimentos por meio da poesia! Siga o passo a passo a seguir:
1º Passo: Escolha um dos temas abaixo para compor seu próprio slam poético. Se preferir, utilize a opção "outro" para inserir alguma temática do seu interesse. Lembre-se de que a apresentação será realizada em um espaço escolar. Portanto, tenha cuidado com a temática e os termos escolhidos no seu *slam* poético.
( ) Amor / relacionamentos ( ) Discriminação / racismo / preconceito

( ) Identidade / autoaceitação ( ) Outro: _____

( ) Futuro / incertezas

2º Passo: No caderno, faça uma lista de palavras que irão aparecer em sua produção e que estejam relacionadas ao tema escolhido na questão anterior. Em seguida, selecione algumas palavras que tenham alguma proximidade sonora. Organize-os em versos curtos (mínimo de 8 linhas), destacando sua visão sobre o assunto escolhido. Inclua sentimentos e emoções, pensando em como você vai se expressar (tom de voz, gestos). Relembre um dos *Slams* apresentados no encontro da Confraria dos Poetas.

Temática

A forma como a sociedade enxerga e trata os professores

Professor, sugerimos dividir a turma em pequenos grupos de seis alunos. Um dos integrantes será o *slammer*, enquanto os demais atuarão como jurados (a plateia será composta pelo restante da classe). Com a poesia já rascunhada, promova um ensaio que pode ser realizado no auditório, em uma área livre da escola ou na própria sala de aula.

Lista de palavras:

Professor
Grevista
Doutrinador
Ideologia
Silêncio
Dia dos Professores
Hipocrisia
Augusto dos Anjos

Exemplo:

Eu sou professor.
Me chamam de grevista,
Doutrinador...
Comunista é o que a sociedade me chama
quando vou para as ruas exigir uma educação de qualidade.
Pregador de ideologia?
Ah, me poupe!
Se eu tenho que implorar pelo silêncio na sala.

“Você é o nosso herói! Feliz Dia dos Professores!”
Diz a sociedade imersa na hipocrisia,
Com uma flor em uma mão e uma pedra na outra.
Como Augusto dos Anjos falava...
"A mão que afaga é a mesma que apedreja".

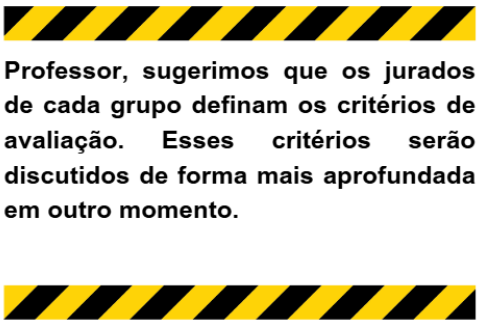
Poeta: Wesley (professor e pesquisador)

3º Passo: Faça a revisão de sua produção com a ajuda de seu professor, realizando os ajustes necessários, conforme as orientações estruturais do gênero fornecidas pelo *Slammer Master* Éric.

É hora do ensaio!

4º Passo:

Organize-se em pequenos grupos de seis alunos. Um dos integrantes será o *slammer* e os demais atuarão como jurados. Se algum grupo tiver menos estudantes, reduza o número de jurados (geralmente o *slam* é composto por cinco jurados). Nessa fase, é importante que os jurados definam os critérios que serão utilizados na avaliação. Organize-os abaixo:



Critérios a serem observados (Por exemplo, criatividade)	Nota:

5º Passo:

Em um local previamente definido pelo professor, reúna-se com seu grupo para os ensaios. Erros podem acontecer, então não se preocupem com isso. Quando se

sentirem preparados para apresentar, definam um grito de guerra para o momento anterior à apresentação, como por exemplo: “Poesia em movimento, PulsAção!”.
Grito de guerra do seu grupo:_____

6º Passo:
Seu professor será o slammer master neste momento, portanto, ele ficará responsável por direcionar as apresentações, solicitar o grito de guerra da turma e divulgar as notas dos jurados.

> **Professor, utilize pequenas plaquinhas ou papéis para que os jurados divulguem as notas para a turma. As notas serão de 0 a 10. Geralmente, nas batalhas de *slam* da Confraria dos Poetas, as notas variam de 9,5 a 10. Na hora da revelação das notas, combine com a turma que, para notas abaixo de 10, todos deverão gritar 'Credo', e para a nota máxima, 'Wow'. Peça para que alguém da turma registre as notas. A maior e a menor nota serão desconsideradas. Por exemplo, em uma sequência de notas como 9,8; 9,8; 9,7; 10 e 10, as notas que contarão serão 9,8; 9,8 e 10. Assim, as notas a serem somadas são 9,8 + 9,8 + 10 = 29,6.**

Vamos praticar!

7º Passo:
Após o grito de guerra, inicie a apresentação. Se você errar ou der um 'branco' em algum momento, não se preocupe. Isso é muito comum em *performances* ao vivo, especialmente em competições de *slam*. Peça ao mestre de cerimônia para zerar o tempo e reiniciar a apresentação. Seja sempre respeitoso com o público e com as notas dos jurados.

Acompanhamento do ensaio

Prezado professor, embora esta seja a primeira produção dos alunos e o *checklist* utilizado seja bastante simples nesse momento inicial, é fundamental acompanhar de perto o desenvolvimento dos ensaios de *slam* poético. Para isso, destacamos alguns elementos básicos que devem ser observados.

ACOMPANHAMENTO DOS ENSAIOS – PARA USO DO PROFESSOR			
Alguns pontos a serem observados	Totalmente	Parcialmente	Não atingiu
Os alunos definiram um tema para realização do *slam* poético?			
As produções refletiram o tema por eles escolhidos?			
Utilizaram rimas e ritmo para dar algum tipo de musicalidade às produções?			
Houve uso de recursos multimodais (gestos, olhares, expressões faciais, entonação, postura corporal etc.) durante a apresentação?			
Usaram algum recurso de leitura (anotações, celulares etc)?			
Respeitaram o tempo de apresentação (no caso de, no máximo, três minutos)?			
Os alunos ensaiaram antes das apresentações?			
Houve interação com o público?			
Os jurados fizeram uso de critérios nas avaliações?			
Quais critérios foram recorrentes nas avaliações dos jurados?			
Pontos positivos observados nas *performances*:			
Pontos a serem aperfeiçoados/reforçados:			

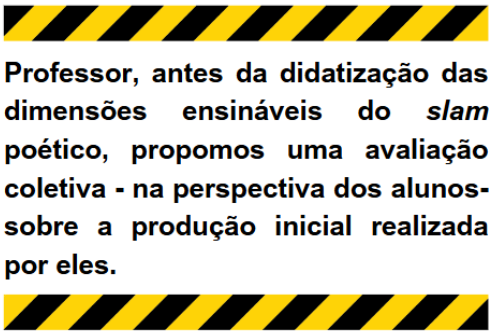
Módulo I – ApresentAção! O que é o *Slam* poético?

Duração: Aproximadamente 5 aulas de 50 minutos.

Objetivos:

- Retomar as apresentações prévias realizadas pelos alunos;

- Introduzir a abordagem do gênero multimodal *slam* poético;
- Refletir o papel da multimodalidade na representação dos espaços do *Slam* poético e de outros gêneros, como o sarau;
- Abordar o *slam* poético como instrumento de pertencimento, expressão de identidade, resistência e formulação de questionamentos sociais;
- Verificar, em gravações de *performances* de *slam* poético, os elementos que compõem a estrutura da apresentação: aspectos paralinguísticos, como o tom de voz, pausas estratégicas, modulação e entonação, bem como a utilização de recursos como o ritmo e a respiração; elementos cinésicos, como a postura do poeta, os gestos e a expressão facial que contribuem para a performance global.



Bate papo com a turma: primeiras impressões

Objetivo:

- Diagnosticar as principais dificuldades encontradas na elaboração dos *slams* e que precisam ser repensadas para melhorar a construção dos textos, a expressividade e a performance dos alunos.

1) Preencha o check-list e avalie a sua própria apresentação. Cada grupo deverá completar o check-list e, em seguida, comentar coma seus colegas o que consideraram que ficou faltando. Além disso, compartilhem quais foram as maiores dificuldades enfrentadas durante a apresentação.

ACOMPANHAMENTO DOS ENSAIOS – PARA USO DO ALUNO			
Pontos a serem observados	Sim	Parcialmente	Não

As produções refletiram o tema por eles escolhidos?			
Utilizaram rimas e ritmo para dar algum tipo de musicalidade às produções?			
Houve uso de recursos multimodais (gestos, olhares, expressões faciais, entonação, postura corporal etc.) durante a apresentação?			
Respeitaram o tempo de apresentação (no caso de, no máximo, três minutos)?			
Houve interação com o público?			
Os jurados fizeram uso de critérios nas avaliações?			
Pontos positivos observados nas *performances*:			
Pontos a serem aperfeiçoados/reforçados:			

Aquecimento

Ao considerarmos a linguagem com o um fenômeno dinâmico, complexo e em constante transformação, observamos que muitos dos recursos semióticos - entendido aqui como qualquer elemento utilizado para comunicar significado – não são conhecidos ou explorados adequadamente. A comunicação vai muito além das palavras escritas, abrangendo *performances*, sons, gestos, espaços e relações de poder. Diante desse contexto, surgem novas formas linguísticas para o questionamento, reflexão e expressão com nuances cada vez mais interativas e intensas.

Neste projeto, vamos conhecer um gênero que amplia as possibilidades linguísticas, combinando palavras com *performances*. Nosso intuito é mergulharmos em um processo criativo que instigue não apenas a reflexão dos textos poéticos, mas também o desenvolvimento da habilidade de falar em público e a reflexão crítica sobre a presença do racismo em nossa sociedade. Ao final das atividades, esperamos estar preparados para a criação de pequenas produções de *slam*, momento em que poderemos experienciar alguns recursos por meio das *performances*. Ademais, será também uma oportunidade para conhecermos melhor o papel desempenhado tanto dos jurados quando do público nas apresentações. Alguns critérios utilizados pelos jurados nas avaliações das produções serão observados e adaptados para nosso contexto. Em relação ao público, sua reação e envolvimento serão igualmente relevantes para a dinâmica dos *slammers*, influenciando diretamente no seu ritmo e intensidade.
Boa sorte nessa empreitada!!!

Desenvolvimento

Depois da apresentação do projeto aos alunos, recomenda-se que o professor inicie uma discussão sobre a poesia em suas diferentes formas – e o *slam* poético é uma delas. Isso favorece a ampliação do que é considerado poesia e permite uma abordagem do gênero mais dinâmica e inclusiva.

Para início de conversa, elencamos algumas perguntas que poderão ser realizadas para a ativação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o que é poesia e de que forma sua estrutura pode impactar a desenvoltura das produções.

Bate papo com a turma – Da poesia para o *slam* poético
1. O que é poesia para você? Resposta pessoal.
2. Você tem o hábito de ler ou escrever poesias? Se sim, com que frequência e em que momentos? Resposta pessoal.
3. As letras de canções podem ser vistas como uma forma de poesia? Resposta pessoal.
4. O que mais te atrai na poesia? (Por exemplo: ritmo, imagens criadas, temas abordados, liberdade de expressão etc.

Resposta pessoal.
5. Você acredita que a poesia lida em voz alta pode mudar o impacto que ela causa? Explique. Resposta pessoal.
6. Você já ouviu falar em poesia performática, como o *slam* poético? Como você acha que esse tipo de apresentação pode intensificar o impacto da poesia? Resposta pessoal.

Linguagem em movimento: primeiros passos

Após a realização das questões introdutórias envolvendo poesia e o *slam* poético, chegou a hora da apresentação do gênero. Para isso, o professor deverá apresentar o vídeo indicado a seguir, em que a poeta Sereia faz uma apresentação no *Slam Sujeira*, realizado em 03/09/2017, na cidade de São Paulo. A reprodução do vídeo deverá ser mediada pelo docente que conduzirá os estudantes na análise das apresentações, fazendo pausas e retornos, quando necessário.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, para a realização das atividades, sugerimos preferencialmente a impressão desses materiais para que o aluno tenha acesso às questões na íntegra. Sabemos muito bem da realidade da educação brasileira em relação à disponibilidade de recursos e condições de execução, por isso, compartilharemos algumas experiências que poderão ajudá-los na condução dos trabalhos. Alguns professores já disponibilizaram arquivos no formato de PDF para que os alunos acompanhassem os conteúdos por meio dos aparelhos celulares. É uma alternativa em contextos em que os estudantes tenham acesso aos dispositivos, podendo realizá-las em duplas, por exemplo. Em último caso, disponibilize as questões no datashow para que eles registrem as respostas em seus cadernos. É muito importante a reprodução do vídeo, pois é por meio dele que os alunos conhecerão a atmosfera performática do *slam* poético.

1) Considere a imagem abaixo apresentada nos primeiros segundos do vídeo.

O vídeo pode ser encontrado no QRCode a seguir:

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AqoiwvOAjw&list=WL&index=5
Acesso em: 11 out. 2023

a) O que você entende por *Batalha de slams*? Ao longo do vídeo, quais elementos confirmam essa atmosfera de competição?

Sugestão de resposta: A batalha de *slams* é um evento de competição entre poetas do *slam* poético. Os elementos que mostram esse cenário de competição são: participantes no palco, mesa dos jurados etc...

b) O nome do evento *Slam Sujeira* não é autodepreciativo. Como esse nome pode ser associado aos problemas sociais enfrentados por aquela comunidade?

Sugestão de resposta: O nome "*Slam* Sujeira" pode ser uma tentativa de denunciar e revelar as mazelas sociais (sujeiras) enfrentadas por esses grupos marginalizados.

c) Qual é o espaço inicialmente apresentado no vídeo?

Sugestão de resposta: O espaço inicialmente apresentado no vídeo é o da comunidade (periferia).

d) De que forma esse cenário pode ser relacionado com esse gênero?

Sugestão de resposta: O cenário favorece as discussões sobre os problemas sociais enfrentados na comunidade (racismo, discriminação, ausência do poder público no enfrentamento das desigualdades sociais etc.).

e) Antes da declamação da *Slammer*, há uma espécie de "grito de guerra". Por que esse recurso é importante na apresentação?

Sugestão de resposta: É uma forma de "aquecer" os *slammers* e criar uma atmosfera contagiante na apresentação.

f) Qual é a temática presente ao longo do *Slam* poético?

Sugestão de resposta: discriminação racial, preconceito, violência e questões relacionadas ao gênero.

2) Qual é o tom da fala da *slammer?*

a) afetivo

b) combativo

c) melancólico

d) irônico

e) descontraído

3) Levante hipóteses: Por que esse tom é utilizado ao longo do *slam*? Considere o destinatário final do texto.

Sugestão de resposta: a plateia não é destinatário principal da apresentação, mas sim o governo, a sociedade etc.

4) Observe no vídeo o local e as pessoas que estão ao redor da Poeta Sereia.

a) Onde acontece a declamação do *Slam*?

Sugestão de resposta: A declamação do *Slam* acontece na rua.

b) Qual é a postura do público na maior parte do tempo na apresentação?

Sugestão de resposta: O público observa atentamente a apresentação da *slammer*, demonstrando grande interesse nos assuntos abordados.

c) Identifique as formas de interação com a poeta.

Sugestão de resposta: Em momentos bem específicos, o público levanta o braço com punho fechado, grita, balança a cabeça etc.

d) Qual é a faixa etária da maioria dos presentes?

Sugestão de resposta: A maioria dos presentes é composta por jovens.

e) Indique na plateia quem te chamou mais a atenção. Justifique sua escolha.

Resposta pessoal. Professor, discuta o porquê da escolha. Comente com eles sobre a reação (atitude responsiva) dos presentes ao longo da apresentação.

5) O *slam* poético está disponível em uma plataforma de vídeos online. Observe as informações que seguem.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Aqo-iwvOAjw Acesso em 13/12/23

a) Identifique os seguintes elementos:

Nome do vídeo	[Batalha dos Slans] *Slam* Sujeira
Nome do canal	Gica TV
Data da publicação do vídeo	19/11/2017
Data do evento	03/09/2017
Quantidade de visualizações	320.717
Números de *likes*	19 mil
Números de *deslikes*	Não informado
Permite o compartilhamento?	Sim

b) Há um item na tabela que não é possível preencher. Levante hipóteses: Por que a plataforma não exibe essa informação?

Sugestão de resposta: Ocultar os deslikes pode reduzir a pressão social associada à popularidade online.

c) Quais outras plataformas digitais e de entretenimento essa informação também é ocultada?

Sugestão de resposta: Instagram, Facebook etc.

6) Marque as alternativas que fazem alusão ao tema central do poema declamado:

a) “A tia da limpeza que é preta/ limpa diariamente sua sujeira/ E é tratada como escrava.” X

b) “Mostra pra criança branca que ela veio de senhores de engenho/ E pra preta que ela veio de escravos.” X

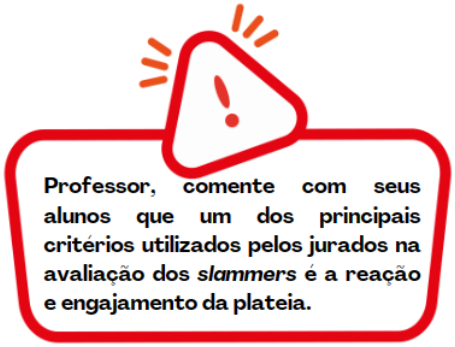
c) “Devo o meu obrigado/ a essa gente que mantém nosso país estruturado.”

7) Considere os versos: “Não aceitamos essa sua proteção/ Que sobe na favela de fuzil na mão.” Mesmo sem um referente explícito, podemos identificá-lo. Aponte-o e explique de que maneira você chegou a essa conclusão.

Sugestão de resposta: Os versos podem fazer referência à polícia, em virtude das expressões “proteção” e “fuzil na mão”.

8) Levante hipóteses: quais são os critérios utilizados para a definição do vencedor? Insira-os na tabela abaixo:

CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS
1) Temática
2) Criatividade
3) Tempo
4) Engajamento com a audiência
5) Performance



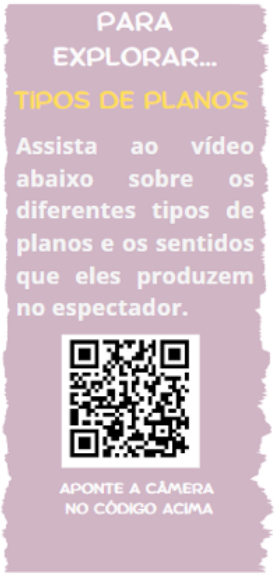
O SLAM COMO REPRESENTAÇÃO DE LITERATURA MARGINAL

A literatura marginal pode ser vista como um movimento literário que surgiu no Brasil na década de 1970 e início dos anos 80. Essa corrente literária é conhecida pela sua natureza de resistência aos padrões literários tradicionais, abordando temas relacionados à marginalização social, como a vida nas favelas, a violência urbana, o racismo e outras questões sociais.

Disponível em https://jornalismojunior.com.br/a-poesia-marginal-no-brasil-e-suas-diversas-vozes/
Acesso em 22.set.2024

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, nesse instante, é muito importante que os alunos conheçam alguns planos e enquadramentos da câmera para falarmos sobre as apresentações de *slam* poético nos vídeos. Isso ajudará a capturar melhor a dinâmica das produções dos vídeos. Planos como o *close-up*, que destaca as expressões do *slammer*, e o plano médio, que mostra a interação com a audiência, são fundamentais. Além disso, os enquadramentos amplos podem contextualizar o espaço e a energia do evento. Escreva algumas definições importantes no quadro. Discuta os conceitos dos principais planos abaixo: **GRANDE PLANO GERAL:** É um plano em que mostra a cena com um enquadramento bastante aberto. É usado para ambientação, para situar o leitor dentro da história. Ao mostrar a cena do ponto de vista mais amplo, determina o local ou período histórico da ação. **PLANO GERAL:** É um plano aberto com a amplitude um pouco menor. Esse enquadramento de média distância permite focar e mostrar com mais detalhes um objeto ou personagem, mas ainda tendo como objetivo principal a ambientação. **CLOSE:** Enquadra o rosto do personagem para ressaltar as suas expressões faciais. **SUPER CLOSE:** Detalha uma parte do rosto para amplificar as expressões e enfatizar as emoções. Normalmente é focado nos olhos ou na boca. Como o zoom é bem próximo, pode-se aumentar o detalhamento do desenho. **PLANO DETALHE:** Enquadra um detalhe específico. Pode ser um detalhe do corpo, de um objeto ou parte do cenário. Disponível em:<https://nanquim.com.br/enquadramento/#:~:text=PLANO%20DETALHE,atrav%C3%A9s%20do%20ponto%20de%20vista.>Disponível em: 22.set.24

9) Preste atenção à forma com que a cena é capturada pela câmera e ao ângulo em que a apresentação é registrada.



a) Comente de que maneira os ângulos e enquadramentos são articulados ao longo do evento.

Sugestão de resposta: A apresentação começa com a câmera focando o cenário e posteriormente há o enquadramento na figura da *slammer* junto com o público.

b) Como a disposição das imagens afeta a maneira como apreciamos a apresentação da *slammer*?

Sugestão de resposta: A disposição das imagens favorece o acompanhamento das expressões faciais, dos gestos e movimentos e da reação do público.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, na próxima atividade, sugerimos que você a realize com toda a turma. Essa atividade deverá ser realizada no *datashow*, o que permitirá que você explique quais são os elementos extralinguísticos (gestos, olhares, expressões faciais, entonação, postura corporal, etc.) que apareceram ao longo da apresentação da poeta Sereia. Dessa forma, os alunos entenderão como esses aspectos influenciaram sua *performance* e comunicação.

10) A linguagem é um fenômeno complexo e dinâmico. Muitas das vezes, alguns aspectos extralinguísticos (gestos, olhares, expressões faciais, entonação, postura corporal etc.) são desconsiderados. Confira no vídeo se é possível localizá-los na tabela abaixo.

Aspectos a serem avaliados	**Ocorrência** (SIM/NÃO)	**Momento no vídeo** *(Colocar o instante do vídeo, por exemplo: 0:53, ou se acontece de forma constante)*	**Modo de realização**
Clareza naquilo que é dito *(articulação das palavras de forma compreensiva ou não)*	Sim	0:01 – 3:30	A fala é clara durante toda a apresentação.
Elocução e pausas *(sequência do ato de fala, se há uma sequência progressiva dos fatos)*	Sim	2:01-2:06	Pausa para recuperação do fôlego ou preparação para o próximo ato)
Risos, expressões irônicas ou de indignação	Sim	2:21	indignação
Atitudes corporais	Sim	2:21	Apontando o dedo (indignação)
Interação visual *(público-poeta e poeta-público)*	Sim	0:01 – 3:30	(olhando para a plateia)
Entonação da voz *(elevação ou diminuição do tom)*	Sim	2:06-2:09	Aumento do timbre da voz

11) O *slam* poético pode ter uma natureza autobiográfica. Entretanto, não se pode confundir a autora com a voz presente no poema (eu lírico). Os versos declamados são mais voltados para a realidade ou ficção? Identifique esses elementos no texto.

Sugestão de resposta: Os versos declamados são voltados mais para a realidade. Em certa passagem, por exemplo, a *slammer* cita, inclusive, a morte de Eduarda, supostamente, moradora da comunidade.

12) Observe a passagem:

"Então me fala como viver em paz,/ sabendo que *é nóis que tá fadada/* a viver como indigente,/ sente?" (1:22)

a) A quem o pronome *nóis* se refere?

Sugestão de resposta: o pronome "nóis" se refere a pessoas que são excluídas pela sociedade.

b) Como esses versos podem ser articulados com a realidade vivenciada pela comunidade?

Sugestão de resposta: Muitos dos moradores da comunidade passam por situações de discriminação e preconceito.

c) Qual é o recurso utilizado nesse trecho para interagir com o público?

Sugestão de resposta: O recurso utilizado para interagir com o público é a expressão "sente", no sentido de "compreende, entende".

d) O que seria "viver como indigente"?

Sugestão de resposta: "Viver como indigente" pode ser visto como uma forma de vida sem o mínimo de dignidade e com dificuldades significativas no que se refere às necessidades básicas, como alimentação, abrigo e cuidados de saúde.

e) A variedade linguística utilizada pela poeta está adequado à situação comunicativa do vídeo. Entretanto, em contextos formais, seu uso poderia criar rejeição e, até mesmo, preconceito. Quais ajustes poderiam ser feitos para adequá-la a um ambiente mais formal da língua, como o sarau, por exemplo?

Sugestão de resposta: “Então, fala-me como viver em paz, sabendo que somos nós que estamos fadados a viver como indigente, entende?”

Capa do livro *Ei você!*, de Dapo Adeola

13) Considere o vestuário da *Slammer.*

a) Como podemos relacionar o vestuário e turbante como marcas de identidade e resistência?

Sugestão de resposta: O uso de vestuário e do turbante pode representar uma ligação com as raízes, tradições e história de determinado grupo étnico.

b) “Diariamente carregamos o fardo/ de não termos espaço e representatividade” (01:50). O que você entende por *representatividade?*

Sugestão de resposta: A representatividade pode ser entendida como o (re)conhecimento da diversidade presente na sociedade, incluindo pessoas de diferentes origens, identidades e experiências.

14) No final do vídeo, temos o aparecimento de um som que lembra muito um determinado estilo musical.

a) Qual é esse estilo?

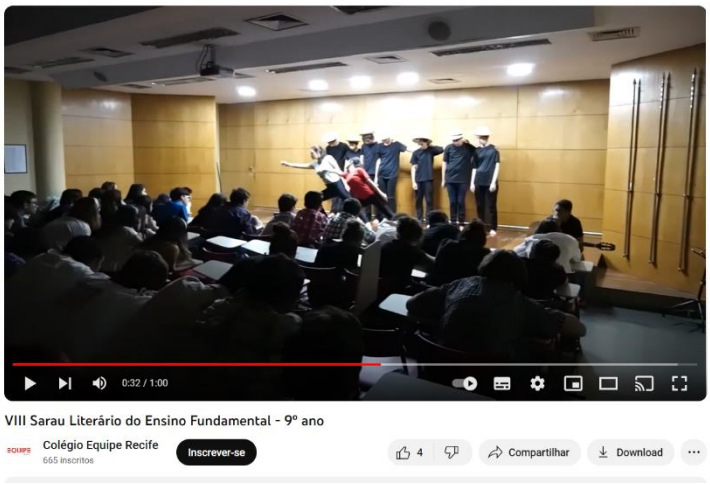
Sugestão de resposta: Hip Hop.

b) Como podemos articular esse estilo com a cultura de rua?

Sugestão de resposta: É um estilo que tem suas origens nas ruas.

Agora, você conhecerá um gênero textual com algumas características semelhantes ao do *Slam*. Você sabe o que é um sarau literário? Este gênero é um dos tipos mais populares de encontro promovido para apresentar a literatura e os poemas. Nesse tipo de evento, um grupo de pessoas recitam poemas, leem trechos de obras literárias e debatem conteúdos de livros.

Assista a um vídeo da apresentação de um sarau escolar:



O vídeo pode ser encontrado no QRCode a seguir:

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I9VXsiI7Lng Acesso em: 10 ago. 2024

15) No sarau literário, há uma programação pré-determinada, com diferentes artistas se apresentando de forma sequencial. Compare o vídeo acima com o do *Slam* poético visto anteriormente, destacando as principais diferenças e semelhanças no que se refere à estrutura da apresentação.

Sugestão de resposta:

Diferenças: espaço, temáticas, público sentado, tom da voz e presença de instrumentos musicais.

Semelhanças: modalidade oral, gestos e movimentos, expressões faciais, presença de público.

16) Repare no local, nos textos e nas pessoas que participam do sarau exibido no vídeo.

a) Quais são os outros gêneros textuais que aparecem ao longo do vídeo?

Sugestão de resposta: poema, dança, música e trechos de apresentação teatral.

b) Eles são de caráter mais formal ou informal? Justifique.

Sugestão de resposta: Os gêneros são de caráter mais formal, sendo encontrados em contextos marcados por prestígio social.

c) No *slam* poético há uma variedade linguística que não deixa de ser monitorada, considerando os aspectos estilísticos do gênero. No caso do sarau literário, há certos gêneros que também se adequam aos aspectos estilísticos do gênero abordado, como a *contação de causos*. Conclua: o que determina a variação linguística nesses eventos comunicativos e culturais?

Sugestão de resposta: A variação linguística é diretamente afetada pelo efeito (propósito comunicativo) desejado na situação comunicativa.

d) O que você percebe de diferente em relação aos locais de apresentação do sarau e do *Slam* poético?

Sugestão de resposta: O Sarau acontece em um ambiente de prestígio social (escola), enquanto o *Slam* poético acontece em um local desprestigiado (rua).

> Professor, sugerimos que faça um quadro comparativo junto com a turma, diferenciando a literatura marginal da canônica. A literatura marginal, como o slam poético, pode ser vista como um movimento de resistência social, focado na expressão de vozes periféricas e questões contemporâneas. Já o sarau literário, por sua natureza mais formal e vinculado à cultura de prestígio, está alinhado à literatura canônica, composta por obras e autores renomados e consagrados pela sociedade.

Módulo II – SuperAção! Superando o medo de falar em público

Duração: Aproximadamente 5 aulas de 50 minutos.

Objetivos:

- Preparar os alunos para a apresentação pública de *slam* póetico, focando a autoconfiança e superação da timidez;
- Apresentar recursos semióticos que auxiliem na superação do medo de falar em público, como postura corporal, projeção de voz, gestos e expressões faciais, aumentando o sentimento de a autoconfiança dos alunos;
- Proporcionar atividades que instiguem os alunos a pensar novas formas de manifestações poéticas – a partir do *slam* poético - potencializando seus
- Refletir técnicas de controle emocional ao longo das *performances* poéticas.
-

Aquecimento

Um dos principais desafios do docente quando lida com o *slam* poético é a superação da timidez dos alunos nas *performances*, levando em consideração que se trata de um gênero que exige muita exposição. Muitos são introvertidos e têm receio de mostrar o que pensam e sentem diante dos colegas. Entendemos que essas ocorrências fazem parte de um processo de autossuperação que vai muito além da declamação do poema. Infelizmente, não temos muitos materiais tratando desse assunto, por isso decidimos, após a apresentação do gênero, mostrar algumas atividades que possam mitigar o medo da fala em público, a partir dos recursos semióticos/multimodais. É muito importante que o professor crie um ambiente de confiança e apoio, onde os alunos se sintam acolhidos diante de inevitáveis erros e estimulá-los na criação das *performances*.

Desenvolvimento:

Bate papo com a turma – Da poesia para o *slam* poético
1. Você já falou em público ou já realizou alguma apresentação para um grupo de pessoas? (desconsidere as apresentações realizadas por você ao longo dos ensaios). Se sim, conte-nos como foi. Resposta pessoal
2. Na sua opinião, o que causa mais nervosismo durante uma apresentação: o medo do erro, o julgamento dos outros ou o esquecimento do conteúdo? Resposta pessoal
3. Você conhece alguma técnica que ajude a controlar o nervosismo ou a ansiedade antes de falar em público? Se sim, quais? Resposta pessoal
4. Como você acha que poderia melhorar sua confiança em uma apresentação? Resposta pessoal
5. Você acha que os movimentos corporais (como gestos, postura) podem ajudar a melhorar a sua performance ao falar em público? Resposta pessoal

Após essa etapa, os alunos terão a oportunidade de compartilhar os principais medos nas apresentações públicas, criando um espaço de interação e

reflexão. Esse momento é importante porque perceberão que não estão sozinhos em suas inseguranças e ansiedades. A partir disso, o professor pode, inclusive, anotar no quadro as respostas para destacar os medos mais comuns entre eles e pensar possíveis soluções ou técnicas coletadas ao longo da conversa.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, a entrevista a seguir teve como objetivo compartilhar algumas inseguranças comuns nas apresentações de *slam* poético. Ao trazer a experiência do *slammer*, buscamos mostrar aos alunos que o medo de falar em público e outras dificuldades são desafios naturais, superados com bastante prática e autoconhecimento. Dessa forma, esperamos que os alunos entendam que o processo de crescimento envolve experimentação e aprendizado contínuo, reforçando a importância de persistir mesmo diante das inseguranças.

Com a palavra... *Slammer* King Ferr !

1) Leia a entrevista a seguir com um dos integrantes da *Confraria dos Poetas*, uma associação bastante conhecida em Juiz de Fora por sua organização de eventos de *slam* poético, bem como de outras iniciativas relacionadas, principalmente, à literatura e à poesia oral.

Professor: Como foi o seu primeiro contato com o *slam* poético? Foi por meio de amigos, redes sociais ou alguma apresentação específica?

King: O meu primeiro contato foi na minha antiga escola, a Escola Estadual Batista de Oliveira, aqui mesmo em Juiz de Fora. O pessoal foi até minha escola e me mostrou essa poesia marginal. Mas só fui competir mesmo na Escola Estadual Delfim Moreira.

Professor: Houve algum evento ou *slammer* em particular que te inspirou a começar?

King: O que me inspirou a começar foi um sarau. A confraria em 2019 teve um *Slam* pela parte de manhã. E à tarde, tivemos um sarau em Ponte Preta. Por eu perder no *Slam*, estava me sentindo o pior poeta do mundo. Até que no sarau as crianças demonstraram o contrário do que eu pensava.

Professor: Você sempre teve facilidade para se expressar em público ou foi algo que desenvolveu com o tempo?

King: Considero que a perca do medo foi ao longo do tempo, na medida em que eu praticava.

Professor: Quais estratégias ou técnicas você utilizou para superar o medo de falar em público?

King: Eu criei um personagem, o king. Ele não tem vergonha e sabe se expressar. E o principal: quer ser o melhor no que faz.

Professor: Houve algum momento específico em que percebeu que havia superado esse medo?

King: Percebi que havia superado no momento em que finalmente ganhei meu primeiro torneio de *Slam* poético.

Professor: Como você vê o papel do *slam* na atualidade? Você acha que ele tem um impacto significativo nas comunidades e nas questões sociais?

King: O *slam*, sarau e a batalha de rima têm uma importância absurda na visão da criança, do adolescente periférico, além de ser um movimento que vale muito a pena fazer parte. Nós podemos transformar o mundo a partir de nossa visão materializada em palavras.

Professor: O que você diria para alguém que deseja começar no *slam*, mas tem receio ou insegurança?

King: Ouvi em certo lugar que "os homens são mestres do seu destino". Lembre-se de que vai ficar nível o melhor poeta de um dia para outro. Mas se praticar e se esforçar, avançará muito nas produções poéticas.

Após a leitura da entrevista, peça aos alunos que respondam as seguintes questões:

a) Segundo o *slammer,* a superação do medo de falar em público aconteceu ao longo do tempo. Além da prática constante, de que maneira as expressões corporais e a maneira como você usa sua voz podem influenciar a força da sua performance no *slam*?

Sugestão de resposta: As expressões corporais e a forma como a voz pode transmitir melhor as emoções e as ideias do poema.

b) Quando King falou sobre a reação das crianças no sarau, isso o fez mudar sua percepção sobre si mesmo. De que forma você acredita que as reações do público podem influenciar na sua *performance*?

Sugestão de resposta: As reações do público podem ser determinantes para o desempenho do slammer. Um público receptivo e engajado pode estimular mais confiança e energia no poeta.

c) O *slammer* comentou que o *slam* e o sarau têm uma importância absurda na visão do adolescente periférico e na propagação da transformação social. Como você acha que pode usar o esse gênero não só para expressar suas emoções, mas também para trazer à tona questões sociais?

Sugestão de resposta: O *slam* poético pode ser uma ferramenta poderosa para trazer à tona temas sociais relevantes, como desigualdade, preconceito ou questões ambientais.

d) Na criação do personagem, o poeta disse que "Ele não tem vergonha e sabe se expressar". Levante hipóteses: quais são as habilidades possíveis que podemos encontrar nessa figura?

Sugestão de resposta: Os personagens criados por King possivelmente reúnem habilidades como autoconfiança, capacidade de improvisação, clareza ao se expressar e criatividade.

e) Ainda sobre a questão anterior: Qual a importância de saber se comunicar de maneira clara e eficiente nas diversas situações de comunicação?

Sugestão de resposta: Saber se comunicar de maneira clara e eficiente é essencial em diversas situações porque permite transmitir ideias com precisão, cativar audiências, influenciar pessoas e construir relações.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Prezado professor, as questões elaboradas no texto as seguir intitulado "10 dicas para falar em público" foram elaboradas com o intuito de mostrar aos alunos que diversos recursos multimodais podem ser utilizados para potencializar as apresentações. As atividades posteriores envolvendo a análise dos três *slams* poéticos serão pautadas nesse texto, destacando como a postura corporal, a entonação da voz, os gestos e as pausas podem influenciar o efeito de cada performance e seu propósito comunicativo.

O texto a seguir foi produzido criado pelo *EducaPoint,* agência focada no desenvolvimento pessoal e profissional de seus clientes. Nesse tópico, veremos algumas dicas para superar o medo de falar em público.

10 dicas para falar em público!

Postado em: 29/07/2022

Escrito por: Grupo EducaPoint

Falar em público é uma habilidade útil, seja para eventos pessoais ou apresentações profissionais. Mesmo que você não faça apresentações regulares na frente de um grupo, desenvolver fortes habilidades de oratória pode ajudá-lo a lidar e melhorar sua confiança geral em situações emocionais ou estressantes.

Aqui vão algumas dicas para falar em público.

[...]

4. Use a respiração diafragmática

Sua voz é sua ferramenta mais importante como orador público. Uma maneira simples de melhorar sua voz é aprender a respirar plena e profundamente pelo diafragma. A respiração diafragmática, ou respiração abdominal, ajuda você a acessar sua voz mais poderosa**.** Cantores profissionais usam a técnica para apoiar sua voz cantada e ajudá-los a manter as notas por muito tempo depois que a maioria das pessoas estiver sem fôlego.

Praticar a respiração diafragmática também reduz a sensação de falta de ar causada pela ansiedade da fala. Este tipo de respiração controla os seguintes aspectos da sua voz:

- Tom (qualidade)
- Afinação (alta ou baixa)
- Volume

Antes de seu discurso, coloque uma mão em seu abdômen e respire em sua mão. Conte até 10 ao inspirar e encher o estômago, depois conte até 10 novamente ao expirar. Lembre-se de respirar pelo diafragma enquanto fala.

5. Use uma linguagem corporal eficaz

A linguagem corporal ajuda você a se comunicar sem palavras. A combinação de expressões faciais, gestos e movimentos transmite o que está acontecendo em sua mente. Pratique uma linguagem corporal forte e confiante para alimentar sua apresentação:

Ficar em pé. Se você é fisicamente capaz de ficar em pé, faça isso.

- Transmita confiança. Se você se sentir ansioso ou estressado antes de sua apresentação, reserve um momento para ficar em uma posição poderosa. Fazer isso por apenas alguns minutos pode aumentar seu nível de testosterona e aumentar sua autoconfiança, ao mesmo tempo em que reduz a ansiedade e o cortisol. Uma das poses de poder mais populares é a pose de "super-herói": coloque as mãos nos quadris, mantenha o queixo erguido e empurre o peito para fora.
- **Seja expressivo com o rosto.** Suas expressões faciais devem corresponder à sua mensagem. Se você estiver fazendo um discurso otimista, use um olhar relaxado e alegre em seu rosto. Se apropriado, tente sorrir, mesmo que não esteja com vontade – isso pode ajudar a melhorar seu humor.
- **Caminhe ou mova-se** se isso ajudar na sua entrega. Mover-se casualmente pode ajudá-lo a desestressar e manter seu público seguindo sua mensagem.
- Se preferir ficar em um só lugar, mantenha uma **postura alta e forte.** Se estiver em pé, tente não deslocar o peso de um lado para o outro; pode ter um efeito hipnótico em seu público.

6. Faça contato visual

Conecte-se visualmente com os indivíduos do seu público. Se eles se sentirem vistos, é mais provável que você seja ouvido. Além disso, o contato visual transmite sinceridade, empatia, honestidade e intimidade.

Comece com um rosto amigável e finja que está falando apenas com eles. Em seguida, passe para a próxima face. Se você está se sentindo tímido ou ansioso, isso pode exigir alguma prática, mas vale a pena.

7. Fale devagar

Fale rápido demais e você parecerá nervoso e difícil de entender. Fale muito devagar e você correrá o risco de colocar seu público para dormir. Para medir o tempo de sua fala, dê um minuto de sua fala (use um cronômetro para

cronometrar isso). Em seguida, conte o número de palavras que você falou naquele tempo. A taxa de fala mais eficaz para uma apresentação é de cerca de 140 palavras por minuto - um pouco mais lenta do que a fala normal.

Falar mais devagar também o ajudará a articular claramente.

8. Não preencha as pausas

Grandes oradores públicos costumam fazer uma pausa de dois ou três segundos (ou até mais) entre os pensamentos. Uma pausa bem colocada pode:

- Dar tempo ao público para digerir o que você disse;
- Ajudá-lo a parecer confiante e no controle;
- Transmitir drama, consideração, emoção ou a importância do ponto que você acabou de fazer.

Não se sinta obrigado a preencher pausas com "um", "ah", "sabe" e "tipo". Esses preenchimentos comuns podem diminuir sua credibilidade, distrair sua mensagem e fazer você parecer ansioso. Em vez disso, tente deixar as pausas existirem naturalmente.

[...]

10. Pratique, pratique, pratique

Agora que você juntou tudo, pratique fazer seu discurso na frente de um espelho, usando todas as dicas aqui. Melhor ainda, faça um teste para alguns amigos que podem criar distrações, fazer perguntas e fornecer feedback. Considere gravar a si mesmo para que você possa ver a apresentação da perspectiva do público e suavizar os pontos ásperos.

Se você sentir que está faltando presença de palco, veja clipes de palestrantes que você admira. Tente imitar partes de seu estilo que podem funcionar para você. Mas mais importante do que imitar o estilo de outra pessoa ou aderir às chamadas "regras" de apresentação é praticar a confiança até se sentir confiante.

Disponível em https://www.educapoint.com.br/v2/blog/desenvolvimento/dicas-falar-em-publico/ Acesso em: 15.set.2024

Com base na entrevista com o slammer King e no texto "10 dicas para falar em público", responda aos seguintes enunciados:

a) Identifique algumas dicas do texto que foram abordadas também na entrevista com o *slammer* King.

Sugestão de resposta: Prática constante e a postura confiante.

b) Você já ouviu falar sobre a respiração diafragmática? Como essa técnica pode influenciar a sua performance em um *slam* poético?

Resposta pessoal.

c) De que maneira a postura corporal pode te favorecer em uma apresentação de *slam* poético?

Sugestão de resposta: Confiança; segurança; capturar a atenção; reforçar a mensagem transmitida.

d) As expressões faciais podem impactar o público? Como esses recursos podem ser usadas estrategicamente em uma apresentação de *slam*?

Sugestão de resposta: Sim. A comunicação das emoções pode reforçar o impacto de um poema. Expressões de seriedade, por exemplo, pode expressar alegria ou dor.

e) O modo como você se posiciona no palco pode influenciar a percepção do público sobre sua confiança e presença?

Sugestão de resposta: Movimentar-se de forma estratégica ou assumir uma postura confiante ajuda a transmitir presença e controle, influenciando de forma positiva.

f) Qual a importância do contato visual do apresentador com o público?

Sugestão de resposta: Aumento da empatia, atenção, tornando o poema mais envolvente.

g) Como você lidaria com as pausas durante uma apresentação? Acha que elas poderiam trazer mais ênfase ao seu poema?

Sugestão de resposta: Pode intensificar o impacto do poema, dando ao público tempo para processar e refletir sobre as palavras. Elas também podem aumentar a dramaticidade.

h) De que forma assistir a vídeos de outros *slammers* pode te ajudar a desenvolver o seu próprio estilo?

Sugestão de resposta: Observar estilos e performances pode inspirar e ajudar no desenvolvimento de um estilo próprio.

3) Assista aos vídeos de *slam* poético a seguir (o link está disponibilizado no rodapé desta página).

SLAM 1[1] - “O amigo negro não faz do branco menos racista...”, de Wellington Sabino.

O vídeo pode ser encontrado no QRCode a seguir:

SLAM 2[2] - “Calma, senhor, não atira. Não sou bandido, sou artista, poeta, cantor...”, de Lucas Koka

O vídeo pode ser encontrado no QRCode a seguir:

SLAM 3[3] - “Eu sou a menina que nasceu sem cor...”, de Midria.

[1] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=WlSHu1StOW8&t=5s Acesso em 15.set.2024.
[2] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v= AohbnYNvpo Acesso em: 15.set.2024.
[3] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=o6zEZP7pudQ&t=1s Acesso em: 15.set.2024

O vídeo pode ser encontrado no QRCode a seguir:

a) Qual é a temática comum nos três *Slams*? Justifique sua resposta com passagens em cada apresentação.

Sugestão de resposta: Racismo/preconceito.

b) De que maneira as diferenças nos estilos de apresentação dos *slammers* alteraram a forma como o público recebeu a mensagem?

Sugestão de resposta: As diferenças nos estilos de apresentação possibilitaram o sentimento do público em relação às experiências vivenciadas pelo slammer.

c) Relacione o tom de fala mais predominante em cada apresentação:

SLAM 1 (1) Desabafo

SLAM 2 (2) Denunciativo/combativo

SLAM 3 (3) Relato de experiência

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, na atividade (b), buscamos refletir que, apesar da proximidade no propósito comunicativo entre as três apresentações, cada *slammer* adotou um tom diferente. Essas variações de tom não apenas evidenciam a individualidade de cada poeta, mas também demonstram como diferentes abordagens e estilos podem influenciar na recepção da mensagem.

c) Com base nas dicas para uma comunicação mais eficiente apresentadas na atividade anterior, identifique quais delas foram utilizadas por cada *slammer* em suas *performances* no quadro abaixo.

Recursos	***Slammer* 1**	***Slammer* 2**	***Slammer* 3**
contato visual	X		X
pausas			X

tom de voz alto	X	X	
expressões faciais	X	X	X
gestos e movimentos com as mãos	X	X	X
entonação da voz (variação)	X	X	X

d) Qual das três apresentações você acha que cria a maior conexão emocional e engajamento com o público? Justifique sua escolha com base no uso da multimodalidade (sons, movimentos, expressões faciais, gestos etc).

Resposta pessoal.

e) Comparando os três *slams*, qual deles fez mais uso dos recursos multimodais para intensificar os propósitos da mensagem poética? Justifique com exemplos.

Resposta pessoal.

f) Se você fosse se apresentar, qual desses estilos de *performances* você adotaria e por quê?

Resposta pessoal.

RODA DE CONVERSA

Nesse momento, será realizada uma roda de conversa com os alunos, abordando a temática do racismo. O objetivo dessa atividade é promover reflexões críticas sobre a questão racial, incentivando os alunos a compartilharem suas experiências sobre o assunto. Essas discussões serão fundamentais para a produção final dos *slams* poéticos, que também abordarão o mesmo tema.

Roda de conversa

Objetivo: Estabelecer uma conexão com os *slams* apresentados nas atividades anteriores, a partir da temática do racismo.

Após assistir às apresentações de *slam* poético, converse com seus alunos sobre as repercussões do racismo na sociedade. Se preferir, elencamos algumas perguntas norteadoras para esse momento:

- O que é racismo para você? Como você definiria essa prática?
- Você já presenciou ou vivenciou situações de racismo? Como foi?
- Quais formas de racismo você percebe no cotidiano (escola, meio em que vive, redes sociais)?
- Por que você acha que o racismo ainda é tão presente na nossa sociedade?

Para facilitar a discussão da roda de conversa, considere as manchetes abaixo sobre casos de racismo e discuta com a turma as questões propostas.

Estudante de escola particular é vítima de racismo na Zona Norte de SP: 'Seu cabelo é de Bombril, serve pra limpar panela'

Menina do 9° ano do Ensino Fundamental estava assistindo a um torneio de interclasses, quando sofreu ataques verbais. Um dos alunos chegou a imitar sons de macaco para a aluna. Escola diz que encerrou jogo e chamou pais de acusados de racismo.

Por Letícia Dauer, g1 SP — São Paulo
17/10/2024 06h00 · Atualizado há 19 horas

Disponível em https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/outros-esportes/pesquisa-mostra-que-41-dos-jogadores-negros-ja-sofreram-racismo/ Acesso em: 18. Out.2024

CNN ESPORTES

Pesquisa mostra que 41% dos jogadores negros já sofreram racismo

Levantamento ainda indica que 97% das pessoas que praticam religião de matriz africana, dizem não ser respeitadas em sua crença no meio do futebol

Renato Pereira, da CNN
10/11/2023 às 21:02

Disponível em https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/outros-esportes/pesquisa-mostra-que-41-dos-jogadores-negros-ja-sofreram-racismo/ Acesso em: 18. Out. 2024

Influencer é condenada por ofensas racistas a filha de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso

Na decisão, o juiz do caso classificou as ofensas como “deliberada, cruel e covarde”. Ainda cabe recurso

Luan Leão, da CNN* , São Paulo

07/02/2024 às 21:27 | Atualizado 07/02/2024 às 21:28

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/influencer-e-condenada-por-ofensas-racistas-a-filha-de-giovanna-ewbank-e-bruno-gagliasso/ *Acesso* em: 18. Out.2024

Questões norteadoras da roda de conversa

1) Como vocês acham que os casos de racismo impactam as pessoas envolvidas, tanto as vítimas quanto os agressores?

Resposta pessoal.

2) Em casos de racismo no futebol, por exemplo, como os atletas e clubes poderiam responder para combater essas situações?

Resposta pessoal.

3) Por que vocês acham que a aparência das filhas negras de celebridades gera tantos comentários e julgamentos nas redes sociais?

Resposta pessoal.

4) Que atitudes podemos adotar no dia a dia e na escola para contribuir com uma sociedade mais inclusiva e antirracista?

Resposta pessoal.

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Professor, chegou a hora da sistematização da produção final dos *slam* poético. Lembre-se de que, em um primeiro momento, é comum os alunos se sentirem inseguros, por isso, alguns equívocos podem ser cometidos.

Luz, câmera e AÇÃO! Hora da prática...

Chegou a hora de você criar, julgar e assistir aos *slams* poéticos de sua turma! Este é o momento de aplicar algumas das características do gênero que exploramos ao longo deste módulo. Não se preocupe em acertar tudo logo de primeira – o mais importante é que você se expresse livremente, trazendo suas

percepções, emoções e vivências para o papel. Lembre-se, o *slam* é sobre voz e autenticidade, e este é apenas o começo do seu processo criativo! O seu professor dividirá a turma em três equipes: *slammers*, jurados e plateia.

Monitorando a produção...

Professor, é natural que algumas produções não atinjam plenamente o objetivo pretendido. Por isso, é muito importante monitorarmos os elementos que apareceram nas poesias criadas, obsevando como os estudantes estão se apropriando dos elementos constitutivos do *slam*. Isso auxiliará-lo na condução das atividades dos módulos subsequentes. Divida a turma em três grupos: *slammers*, jurados e plateia. Geralmente o grupo de jurados é formado por cinco integrantes. Peça aos alunos que construam seus *slams* com base nas orientações dadas anteriormente. Organize uma apresentação de, no máximo, três minutos para cada *slammer.* Observe o *cheklist* abaixo. Ele será importante muito na comparação com a versão final das produções poéticas.

Checklist: produção final de Slam poético			
Parâmetros	Sim (maioria)	Parcialmente (metade)	Não (minoria)
Houve registro escrito da produção poética?			
Ensaiaram antes da apresentação?			
A turma se lembrou de fazer o grito de guerra, normalmente presente na abertura dos *slams* poéticos?			
A produção poética está inserida na temática do racismo?			
O aluno fez uso de gesticulação, risadas, suspiros, expressões irônicas, pausas?			

Fizeram uso de palavras que impactam, criando imagens fortes para suscitar reflexão?			
Houve uso de figuras de linguagem, como assonância, aliteração, onomatopeias?			
Os alunos se movimentaram no espaço de apresentação?			
Promoveu interação com o público/engajamento?			
Houve agradecimentos na parte final da apresentação?			

Checklist: postura dos jurados			
Parâmetros	Sim (maioria)	Parcialmente (metade)	Não (minoria)
Os jurados fizeram uso de critérios para avaliar as apresentações?			
Se sim, insira-os abaixo:			
As avaliações foram realizadas de forma séria?			
Os estudantes foram imparciais?			
A sensibilidade cultural e social foi considerada nas avaliações?			
Houve respeito e ética no lançamento das notas?			

Checklist: postura da plateia

Parâmetros	Sim (maioria)	Parcialmente (metade)	Não (minoria)
A plateia se portou com respeito e apoio ao longo das apresentações?			
Houve manifestação ativa em momentos oportunos?			
Se sim, que tipo de manifestações foram identificados?			
A plateia levou em consideração a inclusividade, valorizando estilos e temas diferenciados?			

Diagnóstico pedagógico parcial (professores)			
	Insatisfatório	Razoável	Satisfatório
Nível de engajamento dos alunos com a atividade			
O tempo dedicado às atividades			
Reflexão sobre os temas abordados no *slam*			
Compreensão das características básicas do gênero			
Performances dos *slammers*			
Avaliação dos jurados			
Postura da plateia			

ConversAção pedagógica: trocando experiências
Prezado professor, chegou o momento da sua avaliação! Abaixo, você encontrará um *checklist* para que possa avaliar a aplicação deste módulo, que teve como objetivo apresentar alguns recursos multimodais úteis para mitigar a

timidez e o medo de falar em público. Esse processo de reflexão permitirá ajustar futuras atividades de acordo com as necessidades dos alunos e a dinâmica da sala. Lembre-se de que esse questionário é baseado na primeira produção realizada pelos alunos. Recorra às gravações e converse individualmente ou em pequenos grupos sobre pontos de melhoria e recursos que poderiam ser utilizados nas *performances*.

1. Os alunos perceberam que os recursos multimodais podem ajudar de alguma forma na mitigação da timidez e o medo de falar em público?

Sim ( )

Não ( )

Parcialmente ( )

2. Os discentes foram capazes de refletir sobre suas próprias apresentações e identificar pontos de melhoria?

Sim ( )

Não ( )

Parcialmente ( )

3. A aplicação desse módulo trouxe novas estratégias que você, professor, pretende manter em futuras atividades?

Sim ( )

Não ( )

Talvez ( )

Próximos Passos:

Após preencher este *checklist*, reflita sobre os desafios encontrados ao longo da aplicação deste módulo e os possíveis ajustes para aprimorar ainda mais o aprendizado dos seus alunos.

Prezado professor, ao considerar o seu contexto pedagógico, reflita: "Como eu posso adaptar ou modificar essas atividades para facilitar a compreensão e execução das atividades? Quais questões deverão ser revistas?"

Referências

ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins (Org.) **Perspectivas em análise visual: do fotojornalismo ao blog**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**, 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

D'ALVA, Roberta Estrela. **Teatro Hip Hop: a performance poética do ator-mc.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

D'ALVA, Roberta Estrela. **Um microfone na mão e uma ideia na cabeça: o poetry *slam* entra em cena**. Synergies Brésil, n. 9. 119-126, 2011.

DOLZ, Joaquim ; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**.** In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Orais e escritos na escola.** Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

CANI, Josiane Brunetti ; COSCARELLI, Carla Viana. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas**.** In: KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (org.). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

GUALBERTO, Clarice Lage; PIMENTA, Sônia Maria de Oliveira; SANTOS, Záira Bomfante dos (org.). **Multimodalidade e ensino: múltiplas perspectivas.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

HODGE, Bob., KRESS, Gunther. **Social Semiotics.** London: Polity Press, 1988.

KLEIMAN, Ângela; SITO, Luanda. Multiletramentos, interdições e marginalidades. In: KLEIMAN, Ângela; ASSIS, Juliana (Org.). **Significados e ressignificações do letramento.** São Paulo: Mercado de Letras, 2016.

KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (org.). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

KRESS, Gunther; LEEUWEN, Theo Van. **Reading images: the gramar of visual design.** 2. Ed. London: Routledge, 2006.

MAGALHÃES, Tânia Guedes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Oralidade e ensino de Língua Portuguesa.** Campinas, SP: Editora Pontes, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 10. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

NEVES, Cynthia (2017). “*Slams*: letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporáneo”. Em Linha D’Água. [Em linha] [Última consulta: 10/05/21]. . São Paulo: Universidade de São Paulo. Vol. 3, nº. 2, pp. 92-112.

NOVELLINO, Márcia Olivé. Gramática Sistêmico- Funcional e o estudo de imagens em libro didático de inglês como língua estrangeira. Proceedings, 33 rd Internacional Systemic Funcional Congress, 2006. NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Sandra Maria. A semiótica social e a semiótica do discurso de Kress. In: MAGALHÃES, Célia Maria (org.). *Reflexões sobre a análise crítica do discurso*. **Série Estudos Linguísticos**, v. 2. Belo Horizonte: FALE: UFMG, 2001.

ROJO, Roxane.; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência***:* culturas e identidades no Movimento Hip-Hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais***:* abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SWIDERSKI, Rosiane Moreira da Silva; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. Abordagem sociointeracionista & sequência didática*:* relato de uma experiência. **Línguas & Letras,vol**. 10, n.18, 1º sem. 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz. Carlos. et alii. Gêneros orais: conceituação e caracterização. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 12-24, jul./ dez. 2017. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/40166/21529. Acesso em: 16 mar. 2024.

VIEIRA, Josenia; SILVESTRE, Carminda (Orgs.). **Introdução à Multimodalidade: Contribuições da Gramática Sistêmico-Funcional, Análise de Discurso Crítica, Semiótica Social.** Brasília: Conselho Editorial, 2015.

ZAMPIERI, Ana Camara; SOUSA, Mariely Zambianco Soares. . **Reflexões sobre a poesia Slam**: A coisa tá preta, de Felipe Marinho. http://rtp.emnuvens.com.br/rtp/article/view/725 , v. 16, p. 64-84-84, 2020.